

ANÁLISE DO GRAU DE VINCULAÇÃO DE ADJETIVAS NO PORTUGUÊS ARCAICO

Maria Regina Pante (UEM)
mrpante@hotmail.com

Esta comunicação apresenta os resultados de pesquisa sobre orações adjetivas (restritivas e explicativas), introduzidas pelo pronome relativo *que*, em textos do português arcaico (séculos XIII, XIV, XV), a partir de quatro parâmetros utilizados por Rios (2001): a) informatividade do Sintagma Nominal (SN) atribuído; b) genericidade da adjetiva; c) presença de pausa entre o SN atribuído e a adjetiva; d) inserção de constituintes entre o SN atribuído e a adjetiva ou entre o relativo e a adjetiva. Esses parâmetros permitiram testar a hipótese da mudança do domínio da atribuição (mais acessório e menos vinculado, no caso das explicativas) para o da definição (mais essencial e mais integrado/encaixado, no caso das relativas). Os resultados da pesquisa da autora, bem como os nossos, apontaram para a existência de uma escala de integração de sentido e de forma desse tipo de arranjo sintático.